



# Moisés, um líder vitorioso



Gustavo Albernaz

# Moisés, um líder vitorioso

Nossa lição essa semana irá tratar sobre a liderança de Moisés e sobre a sua pessoa, mas você sabe o que vem a ser liderança? Para você o que significa ser um bom líder? Bem, a liderança pode ser resumida na habilidade de conduzir um grupo, e motivá-lo a colaborar de maneira voluntária.[1] Podemos acrescentar que é habilidade de conduzir essas pessoas a um objetivo comum, e por isso nós podemos ver a genialidade da liderança de Moisés. Ele conseguiu conduzir uma multidão de ex-escravos do seu cativeiro até as portas da Terra Prometida para esse povo por Deus!

Segundo Eduardo Ferraz, acalorados debates ocorrem a respeito de uma questão absolutamente relevante sobre liderança: a pessoa “nasce” líder ou trata-se de uma habilidade a ser desenvolvida?

Há defensores nos dois extremos. Um grupo afirma que liderança é uma característica inata, observada em diferentes espécies de mamíferos selvagens, como lobos e chimpanzés, ou em humanos, cujo alguns poucos indivíduos demonstram tendência de comandar ainda no jardim de infância e assim continuarão durante toda a existência, indicando que a genética tem grande impacto nessa característica.

Outro extremo acredita que a liderança é uma habilidade que pode ser aprendida e aperfeiçoada durante a vida e que a influência do ambiente é maior que a da genética. Os adeptos dessa hipótese afirmam também que comportamentos de dominância e submissão observados em mamíferos selvagens (assim como em humanos) são influenciados pela observação e imitação do comportamento dos pais e depois de outras figuras marcantes na vida do indivíduo.[2]

# Moisés, um líder vitorioso

E para você, um líder nasce ou se desenvolve e vira um? E com Moisés como foi? Talvez a resposta para essas perguntas nós não tenhamos, mas uma coisa é certa: ele foi comissionado por Deus para ser líder sobre o povo de Israel (Ex 3,1-12).

Se não é Moisés figura entre os principais personagens da história bíblica do Antigo Testamento. Sobre esse homem R. K. Harrison diz que: a figura de Moisés se projeta sobre as personalidades israelitas do segundo milênio a.C. Embora possa ter lhe faltado a retórica persuasiva dos demagogos, possuía uma visão espiritual singular e profunda, e como que por discernimento espiritual, tinha a virtude de comunicar a revelação da vontade Divina aos seus companheiros. O âmbito dessa visão raramente obscurecido pelas exigências do momento, e ele possuía a rara faculdade de ser capaz de relacionar a sua espiritualidade às condições práticas, sem diminuir a vitalidade de sua comunhão com Deus. Embora fosse um homem de notável fortaleza e desembrago, é possível que muitas vezes se sentisse desanimado perante o insucesso de fazer a rebelde multidão de escravos libertos alcançarem a visão da sua glória futura por ser o povo escolhido para participar de um pacto com o Deus dos céus e da terra. Na verdade, sua capacidade de orientar suas próprias reservas espirituais, durante as frequentes crises e emergências que tomavam conta dos nômades israelitas, é uma das qualidades que o faz sobressair como o maior líder da história do povo hebreu.

# Moisés, um líder vitorioso

Moisés recebeu a designação de empreender a custosa tarefa de impor uma severa disciplina religiosa sobre uma indócil e descontente assembleia que, muito frequentemente, repudiava sua recém conquistada liberdade ao se oferecer para renovar suas antigas associações idólatras. Os rigores da longa jornada, que se interpunham entre o Êxodo e a vitoriosa entrada em Canaã, teriam derrotado as mais elevadas aspirações de qualquer homem menos valente. Embora os seus padrões morais não tivessem diminuído sequer por um momento, o efeito cumulativo das dissensões e da apostasia durante esse período de tempo era de tal ordem que deixou a sua marca no caráter desse líder formidável. Sem a genialidade de Moisés, restaria uma dúvida: será que as tribos israelitas teriam alcançado a consciência de unidade nacional e religiosa como aquela que resultou da experiência da sua peregrinação pelo deserto. Embora pudessem levar a efeito o intento de sua fuga do Egito, sob uma liderança diferente, eles seriam virtualmente obrigados a adotar uma existência seminômade na inóspita península do Sinai, ou nas extensões ao sul da Transjordânia, e teriam permanecido fracos e desunidos, uma excelente presa para os saqueadores beduínos dos poderosos reinos do século XIII a.C., situados a leste e ao sul do mar Morto.

Em vez disso, emergiam dos sofrimentos da permanência no deserto como um povo unido em sua lealdade a Deus, e convencido de que iriam exercer um importante papel na revelação da vontade Divina à humanidade. Sua moral era elevada porque cria que a vitória seria sua companheira na entrada da Terra Prometida, uma conclusão amplamente justificada pela derrota imposta a adversários tão formidáveis como Seom e Ogue (lembra deles?)

# Moisés, um líder vitorioso

Esse nível de aspiração religiosa não era, de forma alguma, um produto incidental da liderança e da disciplina de Moisés. Na verdade, ela representava um dos objetivos pelos quais Moisés trabalhava com a maior diligência, e nos mostra o renomado líder israelita nas funções de profeta e sacerdote. Seria impossível entender a história posterior do povo hebreu sem uma apreciação do fato de que a nova revelação da natureza e do propósito Divinos, revelados a Moisés, formavam a base das doutrinas monoteísticas do subsequente pensamento religioso israelita. Com sua verdadeira visão profética, Moisés revelou ao Povo Escolhido o caráter de Deus e as implicações da moralidade Divina. Os eventos do Êxodo mostraram-se divorciados de qualquer conexão com o âmbito dos acidentes ou das coincidências e estavam investidos de um significado espiritual que demonstrava, além de qualquer dúvida, a dominante providência de uma compassiva Divindade que havia resolvido se associar ao destino de um povo rebelde e imprevisível.[3]

[1] <https://www.febracis.com.br/bl...>

[2] FERRAZ, Eduardo. *Gente de resultados: manual prático para formar e liderar equipes enxutas de alta performance*. São Paulo: Planeta do Brasil, 2018.p.?

[3] HARRISON, R. K. *Tempos do Antigo Testamento: um contexto social, político e cultural*. Rio de Janeiro: CPAD, 2010. p. 144-145.

# Moisés, um líder vitorioso

## EBD em Foco

EBD em Foco é uma plataforma de slides e cursos para professores da EBD que querem ministrar uma aula de excelência e transformar a vida de seus alunos. Faça agora seu cadastro e tenha acesso a um conteúdo exclusivo: **slides das lições em PowerPoint**, subsídios em PDF, comentários das lições, cursos bíblicos e cursos de educação cristã.

[Acessar agora - EBD em Foco](#)